

14226 - Experiência da construção do Grupo de Agroecologia KAIWOÀ na Universidade Federal de Santa Maria

Experience of construction of the Kaiowà group Agroecology at the Federal University of Santa Maria

BUZZATTI, Mauren¹; MARTINS, Evelise²; COCCO, Pablo³; LONGUI, Monique⁴; TORRES, Oscar⁵

1 Universidade Federal de Santa Maria, maurenbz@outlook.com; 2 Universidade Federal de Santa Maria, evelisemartins@gmail.com; 3 Universidade Federal de Santa Maria, cocco.pablo@hotmail.com; 4 Universidade Federal de Santa Maria, monaastrolok@hotmail.com; 5 Universidade Federal de Santa Maria, prof.oscar@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho visa mostrar a Experiência em construção do grupo de Agroecologia Kaiowá da Universidade Federal de Santa Maria Campus de Frederico Westphalen. O trabalho deste grupo formado por estudantes ligados a FEAB e ABEEF visa estreitar as relações entre a sociedade e a academia, considerando que ambas precisam estar ligada para haver um desenvolvimento harmônico considerando o contexto social, econômico e ambiental. O grupo juntamente com professores da referida instituição participaram de edital do CNPQ para consolidação e criação de Núcleo de Estudos em Agroecologia e hoje isso é uma realidade tendo em vista que o projeto encontra-se em andamento. As principais ações do grupo são voltadas para formações realizadas em âmbito local, regional e nacional, pesquisa experimental em área localizada na universidade para esses experimentos e ainda diagnóstico de situações agrárias de sistema de produção de base ecológica na agricultura, principalmente em transição agroecológica.

Palavras-Chave: Grupo de Agroecologia; Formação; Transição Agroecológica; Unidades de produção.

Abstract: This work aims to show the experience of the group of Agroecology Kaiowá Federal University of Santa Maria mainly Campus Frederick. The work this group of students bound FEAB ABEEF and aims to strengthen relations between society and academia, considering that both need to be on to be a harmonious development considering the social, economic and environmental. The group along with teachers of the institution attended edict CNPQ for consolidation and creation of the Center for Studies in Agroecology and today it is a reality given that the project is in progress. The main actions of the group are focused on training conducted at the local, regional and national experimental research in an area located in the university for these experiments and further diagnostic situations agrarian production system based on ecological agriculture, especially in agroecological transition.

Keywords: Agroecology; Training; Agroecological Transition; Production units

Contexto

A Universidade é uma das ferramentas fundamentais no fortalecimento de ações sociais de conscientização, cidadania e desenvolvimento regional sustentável. No entanto para que a Universidade atinja o seu papel social, é imprescindível a compreensão por parte dos estudantes quanto à responsabilidade que a instituição tem no âmbito social. Porém os cursos das ciências agrárias voltados para o desenvolvimento agrário apresentam, em muitos casos, currículos que vão ao encontro deste processo.

A Universidade Federal de Santa Maria- Centro de Educação Superior do Norte do Rio Grande do Sul localizada na Região do Médio Auto Uruguai foi criada em um contexto regional de que cada agricultor apresenta menos de um módulo fiscal. Conforme a constituição brasileira isso representa uma área mínima necessária a uma propriedade rural para que sua exploração seja economicamente viável. No caso de Frederico Westphalen RS

o módulo fiscal equivale a 20 ha de terra, caracterizando assim uma região de predominância da agricultura familiar, que contribui com mais de 80% do PIB regional, sendo apenas 14% proveniente da indústria (FLORES & PRESTES, 2010).

A formação acadêmica é cientificamente voltada ao desenvolvimento da indústria e setores de produção de grande escala, dificilmente apresenta um diálogo com os agricultores familiares que estão ao seu entorno. A partir desta conjuntura os estudantes dos cursos de Agronomia e Engenharia florestal da UFSM, campus Frederico Westphalen RS começaram a perceber em 2009 a importância de discutir uma formação profissional que vá ao encontro das necessidades reais dos agricultores familiares, atuando em prol de um real desenvolvimento rural sustentável, perante a uma grande carência de assistência técnica. Desta forma as entidades de base dos cursos, as executivas (FEAB e ABEEF) e de mais movimentos sociais como MST, MPA e MAB entre outros grupos organizados procuram uma relação mais presencial e harmônica entre a universidade e sociedade. Muitas ações concretas foram desenvolvidas ao longo deste período com o objetivo de ajudar os estudantes na compreensão da lógica econômica em que estamos inseridos, e suas derivações, mediante as pautas da questão agrária, formação profissional, ciência e tecnologia e principalmente de agroecologia.

Descrição da experiência

Uma das ferramentas utilizadas pelas entidades estudantis (ABEEF/FEAB) para conseguir desenvolver o processo de consciência nos estudantes em torno das pautas citadas anteriormente, tanto a nível regional como nacional são os encontros, congressos, seminários, estágios de vivências e cursos de formação.

Desta forma no ano de 2009, um dos primeiros contatos com a agroecologia deu-se através da participação dos estudantes da UFSM (CESNORS) no I Encontro Regional de Agroecologia, que ocorreu na cidade de Tubarão-SC, com o seguinte tema: Agroecologia, uma ferramenta para a nova consciência. A partir de então os estudantes se interessaram pelo debate percebendo a necessidade de discutir uma formação profissional que cumpra de fato sua função. A relação com os Movimentos Sociais Rurais da região foi o passo seguinte para conhecer de fato a realidade agrária regional, que apresenta em sua diversidade muitas experiências de agricultura ecológica e algumas propriedades em transição agroecológica em contraste as outras regiões do estado. Essa relação subsidiou que em 2011 este grupo se consolidasse, protagonizando um curso de formação em agroecologia dentro da universidade com um dos nomes renomados na área o Engenheiro Agrônomo e Florestal Sebastião Pinheiro. Neste evento, houve a oportunidade para conhecer um pouco mais sobre a história da agricultura e algumas práticas agroecológicas (Cromatografia do solo, pó de rocha e biofertilizantes), tanto para agricultores e estudantes da UFRGS e UFSM (Santa Maria e Frederico Westphalen).

Ainda, esse evento deu aporte para que vários estudantes se engajassem de fato com esta ciência, participando assim de outros espaços que abordaram a agroecologia nos seus espaços, como: Congresso Brasileiro dos Estudantes de Engenharia Florestal, Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia, Encontros e Conselhos Regionais de ambos cursos e também da Jornada de Agroecologia que ocorreu em 2012 na cidade de Londrina-PR, que reuniu cerca de cinco mil agricultores, profissionais e estudantes de todo o Brasil, proporcionando o contato entre esses diferentes sujeitos que constroem a agroecologia. Em decorrência da massiva participação de encontros deste tipo, o grupo organizou o II Encontro Regional de Agroecologia em Frederico Westphalen que ocorreu de 18 de Abril a 01 de Maio de 2012. O tema do encontro foi 'colhendo saberes e sabores camponeses'. É importante ressaltar que esta atividade veio a fornecer um potencial cada vez maior ao núcleo, estruturado dentro do ME, para aprofundar e consolidar-se na construção da agroecologia.

Concomitantemente, em nível institucional abriu-se a Chamada MCTI/MEC/MAPA/CNPq N^o 46/2012 que buscava a implantação ou manutenção de Centros e Núcleos de Estudo em Agroecologia e produção orgânica, onde se visualizou a oportunidade de viabilizar e consolidar o Núcleo de Estudos em agroecologia e Extensão KAIWOÀ. O objetivo do projeto foi que a atuação do grupo trabalhasse de uma forma mais integrada entre teoria e prática, sendo um diferencial das formas convencionais de pesquisa e extensão com o intuito de fortalecer a autonomia dos sujeitos atuantes na agricultura, proporcionando a autogestão e a práxis reflexiva. Várias frentes de atuação então foram planejadas, sendo elas: método popular e autogestionado de análise de solo (Cromatografia de Pfeiffer), biofertilizantes, horta agroecológica, compostagem; e cursos de capacitação e formação em História Agrária, Sustentabilidade e Agroecologia, capacitação para técnicos e estudantes em Diagnóstico de situações agrárias de sistemas de produção de base ecológica na agricultura na região do Médio Alto Uruguai, e capacitação para técnicos, estudantes e agricultores em processos e técnicas de transição e produção agroecológica.

O núcleo manteve suas atividades durante o tempo de espera da aprovação do edital, utilizando a área da fruticultura para algumas experimentações agroecológicas em árvores frutíferas, compostagem, produção de mudas entre outras práticas. Concomitante, as formações propostas iniciaram-se com um painel sobre Evolução e Diferenciação das Agriculturas no mundo. O projeto recebeu aval de aprovação em dezembro de 2012 viabilizando assim de forma material a aquisição de bibliografias necessárias para o estudo aprofundado, materiais para o desenvolvimento das práticas e financiamento para as capacitações.

O grupo conta com uma estrutura física, uma casa localizada no prédio do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen dependente da UFSM (CAFW/UFSM), materiais de escritório e bibliográficos, além de materiais de trabalhos a campo. Atualmente conta com a contribuição e participação de seis descendentes, alguns deles focados para atuação nas práticas de campo e outras nas formações e trabalhos de diagnósticos e capacitações. Ainda, o grupo conta com 6 bolsistas, sendo 4 estudantes do curso técnico agropecuário e 2 de ensino superior, os quais participam de todas as atividades do grupo. Deve destacar-se que o núcleo conta com a participação de cerca de mais dez estudantes da graduação dos cursos de Engenharia Florestal, Agronomia e Engenharia Ambiental, bem como, o curso técnico em Agropecuária.

Resultados

O grupo de Agroecologia e Extensão KAIOWÀ tem seu funcionamento através de algumas comissões, como a comissão da prática que tem a função de estar visualizando as atividades a serem realizadas na área da fruticultura do CAFW e tem como objetivo de buscar evoluir no manejo da mesma, realizando de fato uma transição agroecológica que servirá de exemplo para novas sistematizações de práticas e técnicas. Logo, a comissão de formação que tem a tarefa de organizar e criar um cronograma as formações previstas. São realizadas periodicamente reuniões para a troca de informações entre as comissões, e encaminhamentos conjuntos, como cronogramas de mutirões e oficinas abertas para estudantes, agricultores, técnicos e professores. Nessas reuniões se procura um acompanhando das atividades por parte de todos os integrantes do grupo.

Cabe destacar que os cursos de formação e o Diagnóstico previstos pelo Núcleo estão sendo realizados com a função de auxiliar no desenvolvimento territorial, visto que O CAFW/UFSM pertence à Rede Federal de Educação Tecnológica do Ministério da Educação. Nessa condição, juntamente com o “Sistema S” dos Institutos Federais, que desenvolve o PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) mediante a oferta de Cursos de Formação Continuada FIC, na modalidade Bolsa Formação Trabalhador e Estudante. Também o CAFW/UFSM integra os Comitês gestor e executivo do

Território da Cidadania do Médio Alto Uruguai, instância que congrega várias instituições e agentes locais de desenvolvimento territorial.

Além das atividades previstas o Grupo de Agroecologia e Extensão kaiowá vêm se inserindo em vários outros espaços de construção da Agroecologia e do desenvolvimento territorial. Sendo assim, esteve presente na construção do III Encontro Regional de Agroecologia, realizado de 30 de maio a 2 de junho de 2013, em Erechim- RS construído pela FEAB e ABEEF, contando com a participação de 300 pessoas entre estudantes, agricultores e profissionais. O Encontro Nacional de Grupos de Agroecologia, que acontecerá paralelamente com o VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia, envolvendo atividades conjuntas com os grupos de agroecologia do Rio Grande do Sul UVAIA/Roda- UFGRS, GATS-UFSM/SM, GAE-UFPEL, UFFS também contará com a participação do Grupo de Agroecologia e Extensão Kaiowá-UFSM/FW. Destacamos também o acompanhamento de algumas reuniões da construção do VIII CBA, que se realizará de 25 a 28 de novembro de 2013, na PUC de Porto Alegre. Também devemos destacar que o grupo se mantém em espaços do qual estávamos inseridos antes da aprovação do projeto, como a 13^o Jornada de Agroecologia que acontecerá de 7 a 10 de Agosto de 2013 em Londrina-Paraná.

Por outro lado, uma das primeiras etapas do Diagnóstico de situações agrárias de sistema de produção de base ecológica na agricultura tem a previsão para se realizar também nos mês de Agosto de 2013, no município de Cristal do sul RS. Esta atividade possibilitará a aplicação em estudos de projetos de transição agroecológica da agricultura e estratégias de desenvolvimento e extensão rural e contará com a participação de acadêmicos da UFSM e UFFS, além de outros profissionais.

Enfim, o Grupo de Agroecologia e Extensão Kaiowá-UFSM/FW se projeta inicialmente como um **núcleo de estudos** para, posteriormente, se desenvolver como referência em atividades de extensão rural na área de agroecologia.

Referências bibliográficas:

FLORES & PRESTES, R. (Org.) **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável – Território da Cidadania Médio Alto Uruguai – 2010** Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI.. Frederico Westphalen: URI, 2010.